



Uso de cafeína em pacientes com cefaleia: uma revisão sistemática

Murilo Souza Vieira da Silva, Danilo Amaral • Jonatan Silva, Mateus Sequeira, Ronan Borba, Isadora Correia, Cejane Ribeiro

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Introdução

Aproximadamente 11% dos adultos em todo o mundo têm enxaqueca, um distúrbio neurológico crônico caracterizado por ataques episódicos de dor de cabeça acompanhados por sintomas autonômicos, bem como sensibilidade à luz e sons. A enxaqueca difere da cefaleia do tipo tensional (CTT), uma condição mais comum que se caracteriza por cefaleia leve a moderada com poucos ou nenhum sintoma associado. Os medicamentos para dor de cabeça com cafeína, isoladamente ou em combinação com outros tratamentos, são amplamente usados por pacientes com dor de cabeça. Os médicos devem estar familiarizados com seu uso, bem como com a química, farmacologia, fontes dietéticas e médicas, benefícios clínicos e possíveis problemas de segurança da cafeína.

Material e Métodos

Os bancos de dados MEDLINE e Cochrane foram pesquisados combinando “cafeína” com os termos “dor de cabeça”, “enxaqueca” e “tipo de tensão”. Foram excluídos os estudos que não foram controlados por placebo ou que envolveram medicamentos disponíveis apenas com receita, bem como aqueles que não avaliaram pacientes com enxaqueca e / ou cefaleia tensional (CTT).

Resultados

Em comparação com a medicação analgésica isolada, as combinações de cafeína com medicações analgésicas, incluindo acetaminofeno, ácido acetilsalicílico e ibuprofeno, mostraram eficácia significativamente melhorada no tratamento de pacientes com TTH ou enxaqueca, com tolerabilidade favorável na grande maioria dos pacientes. Os eventos adversos mais comuns foram nervosismo (6,5%), náuseas (4,3%), dor / desconforto abdominal (4,1%) e tontura (3,2%). Esta revisão fornece evidências para o papel da cafeína como um adjuvante analgésico no tratamento agudo da cefaleia primária com medicamentos de venda livre, doses de cafeína de 130 mg aumentam a eficácia dos analgésicos no TTH e doses de 100 mg aumentam os benefícios na enxaqueca

Conclusão

Em pacientes com dores de cabeça, a monoterapia com cafeína pode ser útil em algumas formas de cefaleia primária ou secundária. Seu papel principal é como um adjuvante em combinações fixas com medicamentos analgésicos para o tratamento agudo de HTT e enxaqueca. Evidências de ensaios clínicos indicam que a combinação de cafeína com medicamentos analgésicos melhora significativamente a eficácia em relação ao analgésico sozinho. Como seria de se esperar a tolerabilidade é boa para a grande maioria dos pacientes.

Palavras-chave: cefaleia, cafeína, analgésicos, enxaqueca